

POR UM SERVIÇO QUE ATENDA AO COMÉRCIO EXTERIOR

Importante publicação do setor, o Diário do Comércio levou a público no final da última semana texto destacando as fragilidades e até a ineficiência do Siscoserv (Sistema de Comércio Exterior de Serviços e Intangíveis). A partir de declarações coletadas em seminário realizado na Associação Comercial de São Paulo, foi possível constatar que o banco de dados ainda gera muitas dúvidas entre empresários, contadores, consultores e advogados.

O presidente da Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo (Fapesp) e da ACSP, Rogério Amato, ressaltou a necessidade de “traduzir” o sistema, principalmente para os pequenos e médios empresários. Embora as empresas optantes do Simples e os Microempreendedores Individuais (MEIs) estejam livres da exigência de prestar informações, o sistema é de uso obrigatório para uma infinidade de empresas menores que operam no setor de serviços e recolhem seus impostos pelo regime do lucro presumido. “Entendemos a necessidade do governo de coletar informações, mas estamos vivendo a era da informatização da burocracia, em que diferentes áreas do governo pedem as mesmas informações para o contribuinte”.

FONTE: DIÁRIO DO COMÉRCIO

